

RENÚNCIA AO MANDATO

Senhor Presidente

Senhoras Vereadoras

Senhores Vereadores

Quando em Outubro de 2013 tomei posse como vereador, em representação do grupo Cidadãos Por Coimbra, e jurei, nos termos usuais, cumprir o meu mandato, era minha firme convicção de que o levaria até ao último dia, com o empenhamento, a firmeza e o entusiasmo do primeiro. Sempre assim aconteceu com todos os cargos eletivos que assumi ao longo da minha vida e não havia qualquer razão para ser diferente com o de vereador.

Em meu entender, o mandato resultava de uma dupla legitimidade: o voto popular, por um lado; a escolha efetuada pelo Grupo de Cidadãos para encabeçar a lista candidata, por outro. Grupo de Cidadãos que se apresentou aos eleitores como movimento independente, apesar de ter no seu seio membros de diversos partidos. Característica genética de independência face aos partidos que eu sempre procurei salvaguardar. O que me levou, em circunstâncias diversas, fora e dentro desta Câmara, ao protesto veemente sempre que essa independência foi questionada.

Pois bem. Recentes alterações na política do CPC puseram em causa, de forma irremediável, aquela característica genética de independência que para mim é inalienável. E, conseqüentemente, ficou posta em causa a minha relação com esse movimento. E a do próprio CPC com os seus eleitores. Para mim, a política só pode ser feita com verdade e transparência. E a verdade impõe-me que, tendo-se rompido essa relação recíproca, renuncie ao mandato. O que aqui, com mágoa, vos venho comunicar.

Dito isto, importa ainda dizer o seguinte. Não vou fazer um balanço da minha atividade, o que aqui e agora seria absolutamente despropositado. Devo dizer apenas que procurei sempre estudar os dossiers, ouvir os munícipes sobre os seus problemas e anseios, debater com frontalidade e agir com determinação e lealdade com vista a contribuir para um município melhor. Se o consegui ou não outros o avaliarão.

Também não vou fazer o balanço da atividade da Câmara Municipal e da maioria que a governa. O que tinha a dizer ficou dito, com convicção, frontalidade e lealdade, sempre norteado pelo que considero serem os princípios de uma boa governação.

Mas devo deixar claro que não me demitirei, enquanto cidadão, de continuar a intervir na vida da minha cidade, sempre que o repute útil e pelos meios que considere adequados.

Quero, pois, finalizar dizendo que foi para mim um privilégio ter exercido o cargo de vereador da Câmara Municipal de Coimbra. O exercício de tal cargo enriqueceu, indiscutivelmente, a minha vivência pessoal, política e cívica. Agradeço, pois, aos eleitores que me deram o seu voto a confiança que em mim depositaram, esperando não os ter desiludido. Agradeço a todas e todos os que dentro do CPC com competência, empenho, entusiasmo e lealdade, me ajudaram diariamente a cumprir o mandato. Dentre todos destaco, naturalmente, o meu camarada Pedro Bingre do Amaral que sempre que foi chamado a exercer o cargo de vereador o fez com elevado empenho e sentido de responsabilidade. Sem o estímulo e apoio destas e destes camaradas eu nada teria conseguido.

Nesta Câmara, independentemente das saudáveis divergências políticas e até por força delas, foi-me dado aprender muito com todos, sempre tendo sido possível separar as pessoas das políticas, tendo imperado o respeito mútuo. Por isso, o meu agradecimento a todos os membros desta Câmara.

O meu agradecimento vai igualmente para todos os membros do gabinete da Presidência; para as Diretoras Dr^{as} Ana Malho e Rosa Batanete e para todos os funcionários com quem me relacionei e, em particular, para as excelentes funcionárias do núcleo de apoio aos órgãos municipais, a quem deixo uma palavra de muito apreço.

Uma palavra especial de agradecimento ao funcionário do gabinete dos Vereadores sem pelouro, Dr. Francisco Ferreira, pela forma leal, competente e amiga com que sempre desempenhou as suas funções.

Uma nota final para os jornalistas António Rodrigues, Camilo Soldado, Fernando Moura, João Fonseca, Paulo Marques e Rui Avelar, bem como para a radialista Isabel Simões, que acompanharam, com regularidade, as reuniões da Câmara. A todos sem exceção aqui fica o meu reconhecimento pela forma como cumpriram a sua missão de informar.

Sem o vosso trabalho a nossa voz não teria chegado a tantos munícipes e, seguramente, que a nossa vida democrática teria ficado mais pobre.

O meu muito obrigado a todas e todos. Até sempre.

Coimbra, 17.04.2017

José Augusto Ferreira da Silva